



## COMO REDUZIR OS IMPACTOS AMBIENTAIS NO PROCESSO PRODUTIVO DE ALIMENTOS.

### Autor(res)

Márcia Leite Pinto Rodrigues  
Giselle Gomides Pires De Aquino  
Geovana De Lima Chaves  
Cristiane Luciene De Lima Souza

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

### Resumo

Pensando em todo gerenciamento dos processos temos a compostagem, compostagem com minhocário, reciclagem, reciclagem de óleo, redução do consumo de energia( energia solar), reaproveitamento de água, conscientização, readequação de descartes e outros. O desperdício de alimentos é um fator de grande importância na UAN e, deve ser mensurado e controlado. A UAN pode contribuir para o aumento da geração de resíduos sólidos de produtos e de alimentos. Os resíduos sólidos podem ser definidos como os restos das atividades humanas considerados pelos geradores como inúteis, indesejáveis ou descartáveis. Os números absolutos do desperdício de alimentos já são alarmantes. A cadeia de produção e distribuição de alimentos necessita de água, terra, adubos minerais, pesticidas, energia elétrica e combustíveis fósseis. O alimento que vai para o lixo enterra junto com ele todos esses recursos que foram consumidos durante o seu processo de produção e causa impactos ambientais na atmosfera e na biodiversidade. De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, coleta seletiva é a coleta diferenciada de resíduos que foram previamente separados segundo a sua constituição ou composição. Ou seja, resíduos com características similares são selecionados pelo gerador e disponibilizados para a coleta separadamente. Mas, Por que separar os resíduos sólidos? Cada tipo de resíduo tem um processo próprio de reciclagem. Se você mistura vários tipos de resíduos sólidos, sua reciclagem se torna mais cara ou mesmo inviável, pela dificuldade de separá-los de acordo com sua constituição ou composição. O processo industrial de reciclagem de uma lata de alumínio, por exemplo, é diferente da reciclagem de uma caixa de papelão. Ponto de recolhimento de pilhas e baterias. Apesar de não fazer parte da coleta seletiva, as empresas podem colaborar com o recolhimento de pilhas e baterias – produtos que liberam metais pesados na natureza.

Uma boa opção é criar um ponto de descarte e fazer parceria com empresas que colem também esses materiais, garantido que sejam descartados corretamente. O óleo de cozinha que, apesar de ser um material orgânico, precisa ser destinado a cooperativas específicas, já que demanda um tratamento diferente e especializado. Tem crescido a quantidade de empresas que estão se especializando em soluções para reciclagem, contrate, faça parcerias.